

PROCESSO nº 100/16

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DANÇAS POPULARES E FOLCLÓRICAS.

PARECER nº 70/16
DATA: 10/11/16

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Danças Populares e Folclóricas.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Danças Populares e Folclóricas.

Brusque, 10 de novembro de 2016.

Günther Lothar Pertschy (Presidente) _____

Alessandro Fazzino _____

Edinéia Pereira da Silva Betta _____

Heloisa Maria Wichern Zunino _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

George Wilson Aiub _____

Raul Otto Laux _____

Marlise Adriana Garcia Schmitz _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

Minuta
Curso de Pós-Graduação - Lato Sensu
Danças Populares e Folclóricas

Brusque, Novembro/2016.

Sumário

1	Identificação da IES e do Curso.....	3
1.1	Nome do Curso.....	3
1.2	Área do Conhecimento e Unidade Responsável	3
1.3	Coordenação do Curso.....	3
2	Caracterização do Curso.....	4
2.1	Período de Realização.....	4
2.2	Carga Horária	4
2.3	Base Legal do Curso	4
2.4	Autorização do Curso	4
2.5	Oferta do curso	4
2.6	Número de Vagas.....	4
2.7	Clientela / Público Alvo	4
3	Justificativa e Objetivos do Curso	5
3.1	Justificativa	5
3.2	Objetivo Geral.....	6
4	Estrutura e Funcionamento do Curso	7
4.1	Matriz Curricular	7
4.2	Ementas e Bibliografia Básica das Disciplinas:.....	8
4.3	Dados Relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso.....	24
4.4	Dados Estatísticos do Corpo Docente	33
4.5	Metodologia de Ensino.....	34
5	Recomendações	37

1 Identificação da IES e do Curso

1.1 Nome do Curso

Especialização em Danças Populares e Folclóricas

1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento: Dança, Artes, Educação Física

Unidade Responsável: UNIFEBE e Associação Amigos da Dança de Gaspar

1.3 Coordenação do Curso

Me Marco Aurelio da Cruz Souza

2 Caracterização do Curso

2.1 Período de Realização (Previsão)

Data de Início: 12/2016 Data de Término: 12/2017
Horário e Turno: Sábados e Domingos das 8h às 12h e das 14h às 18h

2.2 Carga Horária

370 horas + elaboração de TCC = Artigo Científico

2.3 Base Legal do Curso

Resolução do CEE/SC nº 001/15, de 01 de julho de 2015, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 344 de 02 de Setembro de 2015.

Regulamento da Pós-Graduação da UNIFEPE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011.

2.4 Autorização do Curso

Parecer CONSUNI nº 70/16, de 10/11/16.
Resolução CA nº

2.5 Oferta do Curso

() Ocasional (x) Permanente

2.6 Número de Vagas

Máximo 30, mínimo 18 alunos

2.7 Clientela / Público Alvo

Professores de Dança, de Educação Física, de Artes e admiradores das danças populares e folclóricas que tenham interesse em desenvolver seus trabalhos nessa área.

3 Justificativa e Objetivos do Curso

3.1 Justificativa

Acreditando que dança possa propiciar o aprofundamento ou ampliação do contexto cultural e histórico dos alunos é que surge a ideia desta especialização em danças folclóricas e populares. Tal perspectiva, mesmo importante para a formação dos educandos, tem sido desconsiderada em seu caráter educativo ao ser praticada fora de um contexto, sem atribuir significados ao aprendizado. Nesse sentido, o que se almeja é potencializar a dança no contexto educacional para que os educandos ampliem o conhecimento do corpo em movimento e da construção sociocultural e histórica da sociedade e de suas raízes.

Alves (2013) sugere que no Brasil, as danças, principalmente as folclóricas, além de apresentar o caráter religioso, expressam também em seus movimentos, elementos simbólicos das memórias étnicas e culturais de suas raízes históricas, que se transformaram, adequando-se ao momento vivido no tempo e no espaço. Este repertório popular que é transmitido através da oralidade por gerações, traz nos gestos expressados por seus corpos, movimentos e valores acumulados pela sabedoria popular tradicional, que mantém viva esta memória cultural repleta de conhecimentos que revelam a identidade brasileira e o seu universo simbólico.

Podemos observar na história cultural brasileira, a partir das danças folclóricas e populares nas diferentes regiões, traços que nos remetem a memórias de um passado que continuam vivas no presente. Elas aparecem ligadas a várias manifestações de cunho religioso, seja do Divino Espírito Santo, Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, Santa Cruz, São Gonçalo dentre outras. Nestas comemorações, dançam-se Congadas, Moçambiques, Cururus, Cirandas, Reisados, Jongos, entre outras. Segundo Barreto (2007), ao valorizarmos os brincantes das manifestações da cultura popular garantimos a sobrevivência dos traços que o tempo deixou guardado na memória do povo.

Utilizar as danças folclóricas nas aulas de Educação Física e artes, levando para a escola o conhecimento das manifestações populares da cultura tradicional brasileiras e internacional promovendo o acesso, através dos movimentos e ritmos, à diversidade e

particularidades regionais, buscando valorizar e respeitar os gestos simbólicos guardados na memória coletiva dos grupos folclóricos.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral:

- Proporcionar ao aluno o estudo das danças folclóricas e populares como forma de expressão e linguagem dos povos, numa perspectiva artística e educacional.

3.2.2 Objetivos Específicos:

- Estudar, compreender e contextualizar a história das danças populares, como elemento de construção social e cultural dos povos;
- Conhecer a metodologia da Tradução da Tradição, na construção de processos de criação;
- Estudar os aspectos expressivos do movimento visual, as orientações e direções espaciais existentes nas coreografias das danças populares;
- Introduzir conceitos necessários para a composição coreográfica em danças brasileiras;
- Promover a formação de profissionais, buscando aperfeiçoar os conhecimentos a respeito das danças folclóricas e populares;
- Atender a demanda pela qualificação profissional do mercado educacional;
- Pesquisar a história cultural das manifestações folclóricas;
- Aprofundar o tema, buscando adaptá-lo aos distintos projetos político pedagógico de cada unidade escolar;
- Adaptar o tema popular escolhido ao conteúdo programático de acordo com a série trabalhada;
- Propor trabalhos de forma interdisciplinar;
- Trabalhar a corporeidade das danças folclóricas, dando ênfase as particularidades regionais;
- Utilizar a dança folclórica e popular como forma de trabalhar história da África e as influências desta na formação cultural brasileira;

4 Estrutura e Funcionamento do Curso

4.1 Matriz Curricular

Professores	Título/ IES	Disciplina	CH/ Presen- cial	CH/ EaD
Giselle Guilhon	Doutora/ UFPA	Antropologia da Dança	32	8
Gustavo Cortês	Doutor/ UFMG	Processos de Criação em Danças Brasileiras: Tradução e Tradição	16	4
Thiago Amorim	Doutor/ UFPE	Danças Folclóricas Latino- americanas*	16	4
Elke Siedler	Doutora	Epistemologias Sistêmicas do corpo	16	4
Carmen Hoffmann	Doutora/ UFPE	Danças Tradicionalistas, Folclóricas e Populares do Rio Grande do Sul	16	4
Maria Teresa Gomez Saldaña	Mestra/ México	Danças Mexicanas	16	4
Jardel Augusto Dutra da Silva Lemos	Mestre/ UVA	Composição Coreográfica em Comissão de Frente de Carnaval	16	4
Marco Aurelio da Cruz Souza	Mestre/ UNIFEBE	Danças Folclóricas e Populares Europeias	16	4
Jardel Augusto Dutra da Silva Lemos	Mestre/ UVA	Danças Folclóricas e Populares do Nordeste*	--	4
		workshop	16	--
Gustavo Cortês	Doutor/ UFMG	Percussão de Ritmos Brasileiros*	--	4
		Workshop	16	--
Marco Aurelio da Cruz Souza	Mestre/ UNIFEBE	Dança Flamenca e suas Possibilidades*	--	2
		Workshop	8	--
Marco Aurelio da Cruz Souza	Mestre/ UNIFEBE	Festival de Quadrilhas*	--	2
		Workshop	8	--
Artur Garcez	Mestre	Práticas Educativas em Danças Populares – Redesenhando as Danças Populares no Contexto Escolar	16	4
Thiago Amorim	Doutor/ UFPE	Cultura Popular e Contemporaneidade	16	4
Nara Medianeira Stefano	Doutora/ UNIFEBE	Metodologia da Pesquisa	40	5
Jeisa Benevenuto	Doutora/ UNIFEBE	Metodologia do Ensino Superior	40	5
Total			304	66
Total Geral			370	

* Os workshops serão ministrados por profissionais do mercado da dança popular, com o objetivo de aprofundar a discussão sobre os principais temas de cada módulo,

apresentando casos práticos da dança popular na contemporaneidade. A dinâmica da disciplina que contempla workshops divide-se em três momentos: o professor inicia a disciplina expondo os temas específicos e nos workshops eles serão colocados em prática, ao final o professor encerra a disciplina avaliando a experiência teoria/prática.

4.2 Ementa e Referências básicas das disciplinas:

Disciplina: Processos de Criação em Danças Brasileiras: Tradução e Tradição – 20h

Ementa: Abordagens sobre a origem e a evolução da dança popular tradicional brasileira; Estudo dos grupos tradicionais. A Metodologia da Tradução da Tradição: possibilidades de construção de processos de criação. Conhecimentos das estruturas coreográficas, dos princípios da composição e da forma existentes nas elaborações coreográficas das danças populares tradicionais brasileiras. Aspectos complementares inerentes a produções coreográficas na área da dança brasileira. Análise crítica de uma abordagem sistêmica do gesto expressivo na avaliação de produções coreográficas. As matrizes ancestrais, a vivência pessoal e a dramaturgia como elementos de construção coreográfica. A projeção folclórica, limites, aproximações, diferenças e atuações de Grupos folclóricos e parafolclóricos; Vivência prática das manifestações tradicionais populares das danças brasileiras, a partir dos ciclos festivos nacionais.

Referências:

ANDRADE, Mário. **O baile das quatro horas**. 3. ed. São Paulo: Martins Editora, 1975.

_____. **Danças dramáticas do Brasil**. São Paulo: Martins, 1959.

ÁVILA, Carla Cristina de. **Itinerâncias e Inter-heranças: do ritual do Congado da Zona da mata Mineira, ao processo de criação da performance em dança contemporânea**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, 2007.

BIANCALANA, Gisela R. **Fragmentos Gaúchos: tradicionalismo rio-grandense e exercício cênico**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, 2001.

BOGÉA, Inês Vieira. Ivaldo Bertazzo: **Dançar para aprender o Brasil**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, Instituto de Artes. São Paulo, 2007.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE. **Carta do Folclore Brasileiro**. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/geral/folclore/carta.pdf> - Acesso em 13 outubro 2011.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1990.

CONCEIÇÃO, Oswanilton de Jesus. **Do Jongo ao Jogo: Um proposta de treinamento popular para atores**. Dissertação de Mestrado, UNICAMP. Campinas: 2011.

CÔRTEZ, G.; SANTOS, I.F.; MACHADO, M. B. **Rituais e Linguagens da cena: Trajetórias e pesquisas sobre corpo e ancestralidade**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

CÔRTEZ, G.P.; FERREIRA, P.A. **A metodologia da pesquisa folclórica do Grupo Sarandeiros na elaboração do espetáculo Gerais de Minas**. In: 13º Congresso Brasileiro de Folclore, 2007, Fortaleza. Anais do 13º Congresso Brasileiro de Folclore, 2007.

CÔRTEZ, Gustavo. **Dança, Brasil! Festas e danças brasileiras**. Belo Horizonte: Editora leitura, 2000.

_____. **Processos de Escolarização dos saberes populares**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Belo Horizonte, 2003.

_____. **A Tradução da Tradição: processos de Criação em Danças Brasileiras**. Tese de Doutorado Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, 2013.

LOBO, Lenora; NAVAS, Cássia. **Teatro do Movimento: um método para um intérprete criador**. 2. ed. Brasília: LGE Editora, 2007.

_____. **Arte da composição: Teatro do Movimento**. Brasília: LGE Editora, 2008

SOUZA, Marco Aurélio da Cruz (Org.). **As Danças populares no Brasil na contemporaneidade**. São Paulo: All Print Editora, 2016

Vídeos:

“BRASIL DE TODOS OS CANTOS” -Grupos Sarandeiros Mirim, Infantil, Infanto Juvenil e Juvenil- Colégio santo Agostinho - 2014

Espectáculo “COUP DE COEUR” - Grupo Sarandeiros - 2015

Espectáculo QUEBRANTO - Grupo Sarandeiros – 2016

Disciplina: Práticas Educativas em Danças Populares – Redesenhando as Danças Populares no Contexto Escolar – 20h

Ementa: Apreciação, vivência e contextualização das danças populares, com enfoque na tradição, nos elementos da oralidade/gestualidade que caracterizam os modos de produção dessas manifestações em contextos culturais diversos. Desenvolvimento de processos de composição coreográfica com base na pesquisa e na análise das matrizes culturais afro-brasileiras, indígenas e europeias que caracterizam as danças populares, bem como a discussão desses processos no contexto do ensino da dança na escola.

Referências:

ALVES, Teodora de Araújo. **Heranças de corpos brincantes: saberes da corporeidade em danças afro-brasileiras**. Natal, RN - Editora da UFRN, 2006.

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

_____. **Os cocos**. São Paulo: Duas Cidades; (Brasília): INI, Fundação Pró-Memória, 1984.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Folclore**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.

CHAUÍ, M. **Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CLARO, Edson. **Método dança-educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional**. São Paulo: Robe Editorial, 1995.

COSTA, Luís Adriano Mendes. **Movimento Armorial: o erudito e o popular na obra de Antônio Carlos Nóbrega**. / Luís Adriano Mendes Costa. – Campina Grande: UEPB, 2007.

D'AMORIM, Elvira. ARAÚJO, Dinalva. **Do lundu ao samba: pelos caminhos do coco**. João Pessoa: Ideia/Arpoador, 2003.

GARCEZ, Artur Martins. **Grupo de dança do Colégio Marista de Natal: um percurso formativo em danças populares** / Artur Martins Garcez. – UFRN - Natal, RN, 2016

GURGEL, Deífilo. **Manual do Boi Calemba**. Natal: Nossa Editora. 1985.

_____. **Espaço e tempo do folclore potiguar**. Prefeitura municipal do Natal. FUNCART: Secretaria do 4º Centenário, 1999.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. **Análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PORPINO, Karenine de Oliveira. **Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética**. Natal: EDUFRN, 2006.

SOUZA, Marco Aurélio da Cruz, **Impressões corporais e textuais: pesquisa em dança / Marco Aurélio da Cruz Souza [organizador]**. – 1. ed. – São Paulo: All Print Editora 2013.

SUASSUNA, Ariano. **O Movimento Armorial**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1974.

VALENTE, Samuel. Frevo: é tempo de carnaval. In: MAIOR, Mário Souto; VALENTE, Waldemar. **Antologia pernambucana do folclore**. Recife: Editora Massangana, 2001.

VICENTE, Severino. **Folclore e cultura popular nas práticas pedagógicas**. Severino Vicente; Ilustrações: Kazane. – 1. ed. – Fortaleza: Editora. IMEPH, 2010.

VIEIRA, Marcílio de Souza. O sentido da dança na escola. **Educação em Questão**, v. 29, p. 103-121, 2007.

_____. **Pastoril: uma educação celebrada no corpo e no riso**. São Paulo: Paco Editorial, 2012a.

_____. Dança e a proposta da transdisciplinaridade na educação. **Eccos Revista Científica** (Impresso), v. 27, p. 33, 2012b.

_____. **Persona de dança: Edson Claro – poéticas, práticas e interfaces de dança**. Estágio Pós-Doutoral. UNESP, São Paulo, 2016. 156 p.

Disciplina: Danças Tradicionalistas, Folclóricas e Populares do Rio Grande do Sul – 20h

Ementa: abordagens sobre a origem e a evolução das danças folclóricas e manifestações populares do Rio Grande do Sul; estudo das danças tradicionalistas; percepção da diversidade étnica na constituição das danças folclóricas do Estado; estéticas, técnicas e estudos das diferentes danças e suas influencias; composição coreográfica e apreciação das danças folclóricas; experiências expressivas no ensino da dança e a cena.

Referências:

- CÔRTEZ, P.; LESSA, B. **Manual de danças gaúchas**. 7. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
- GARCIA, A.; HAAS A. N. **Ritmo e dança. Aspectos Gerais**. Canoas: UBRA, 2002.
- GIFFONI, M. A. C. **Danças Folclóricas Brasileiras**. São Paulo: Melhoramentos, 1973.
- MOLINA NETO, V. et al. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. 2. ed., Porto Alegre: UFRGS / Sulina, 2004.

Disciplina: Composição Coreográfica para Comissão de Frente de Carnaval – 20h

Ementa: Origem, história, mudanças do quesito comissão de frente no carnaval da região Sudeste do Brasil. Estudos práticos e teóricos direcionados ao primeiro quesito de uma escola de samba. Concepção coreográfica.

Referências:

- BARROS, Jussara De. "**Comissão de Frente**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/carnaval/comissao.htm>>. Acesso em 16 de outubro de 2016.
- BLASS, L. (1998), "**produzindo o desfile: o trabalho no barracão da escola de samba**". *Margem*, 8: 275-287, São paulo, educ.
- _____. (2004b), "**Desfile de carnaval e tribos urbanas: a diversidade no efêmero**", in L. Blass e J. Machado pais (orgs.), *Tribos urbanas: produção artística e identidades*, São paulo, Annablume.
- CAMINADA, Eliana. **História da dança**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CABRAL, Sérgio. **As escolas de samba do Rio de Janeiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.
- CLAVAL, Paul. **A Geografia Cultural**. Florianópolis: EDUFSC, 1999
- FARIAS, Julio Cesar. **Comissão de frente: alegria e beleza pedem passagem**. Rio de Janeiro: Litteris, 2009.
- FERNANDES, Nelson da Nóbrega. **Escolas de samba: sujeitos celebrantes e objetos celebrados** – Rio de Janeiro, 1928-1949. Rio de Janeiro: Biblioteca Carioca/Secretaria das Culturas, 2001.
- FERREIRA, Felipe. **Inventando carnavais: o surgimento do carnaval carioca no século XIX e outras questões carnavalescas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

LEMOS, Jardel Augusto D. da S Lemos, CONCEIÇÃO, Luiz Thomaz Sarmiento, **Dois Caminhos de uma mesma rua: Auto do Círio (Pa) e Carnaval (Rj)** – Este palco é nosso. Deixa a rua me levar/ Organização: Instituto Festival de dança de Joinville e Thereza Rocha – Joinville: Nova Letra, 2015.

LEOPOLDI, José Sávio. **Escolas de samba, ritual e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1978.

MARQUES, Isabel. **Ensino de dança hoje**. São Paulo: Cortez, 1999.

Disciplina: Dança Flamenca e suas Possibilidades – 10h

Ementa: Introdução aos ritmos mais simples e de fácil compreensão para os alunos como, por exemplo, tangos fandangos e sevilhanas. Iniciação do desenvolvimento técnico motor do corpo para a melhor execução da dança flamenca, através de exercícios de pés, braços e mãos. São dados também exercícios de desenvolvimento rítmico e melódico para o aprimoramento do ouvido, com exercícios de técnica associada ao ritmo. Técnica de braceos, de sapateado, exercícios de giros, patada por alegrias.

Referências:

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

PORPINO, Karenine de Oliveira. **Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética**. Natal: EDUFRN, 2006.

SOUZA, Marco Aurélio da Cruz, **Impressões corporais e textuais: pesquisa em dança** / Marco Aurélio da Cruz Souza [organizador]. – 1. ed. – São Paulo: All Print Editora 2013.

SUASSUNA, Ariano. **O Movimento Armorial**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1974.

VALENTE, Samuel. Frevo: é tempo de carnaval. In: MAIOR, Mário Souto; VALENTE, Waldemar. **Antologia pernambucana do folclore**. Recife: Editora Massangana, 2001.

VICENTE, Severino. **Folclore e cultura popular nas práticas pedagógicas**. Severino Vicente; Ilustrações: Kazane. – 1. ed. – Fortaleza: Editora. IMEPH, 2010.

Disciplina: Festival de Quadrilhas – 10h

Ementa: origem das quadrilhas juninas do nordeste; evolução do movimento quadrilheiro; cadeia produtiva do movimento quadrilheiro; festivais juninos competitivos;

cultura junina e políticas públicas; quadrilhas tradicionais e quadrilhas estilizadas; sugestão de coreografia quadrilha junina; passos tradicionais.

Referências:

BELTRÃO, Luiz. **Comunicação e Folclore: um estudo dos agentes e dos meios populares de informação e expressão de idéias**. São Paulo: Melhoramentos, 1971.

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. **Folkcomunicação na sociedade contemporânea**. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore, 2004.

CARVALHO-NETO, Paulo de. **Diccionario de Teoria Folklorica**. Guatemala: Editorial Universitaria, Universidad San Carlos de Guatemala, 1977.

MACIEL, Betania (2012), **Folkcomunicação e desenvolvimento local, in Boanerges Balbino Lopes Filho** (org.), A Folkcomunicação no limiar do século XXI. Juiz de Fora: Editora UFJF.

BEZERRA, Amélia Cristina Alves. **Festa e Cidade: entrelaçamentos e proximidades**. In: Espaço e Cultura, UERJ, RJ, nº. 23, p. 7-18, Jan../Jun. de 2008.

CANCLINI, Nestor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Trad. Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. XIV Edital Ceará Junino – 2012, de 15 de março de 2012, que regulamenta o processo de inscrição e seleção de Projetos relacionados às tradições regionais cearenses e voltados para os festejos juninos. Editais Secult 2012, Fortaleza, CE, 2012.

HOBSBAWN, Eric. **Introdução: a invenção das tradições**. In: HOBSBAWN, Eric. E RANGER, Terence. (Orgs). **A invenção das tradições**. Trad. Celina Cardim Cavalcante. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LUCENA FILHO, Severino Alves de. **Festa junina em Portugal: Marcas culturais no contexto do folkmarketing**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

MAFRA, Rennan. **Entre o espectáculo, a festa e a argumentação: mídia, comunicação estratégica e mobilização social**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Disciplina: Danças Folclóricas e Populares do Nordeste - 20h

Ementa: metodologia Brasílica de arte abordando os 4 ciclos culturais brasileiros: carnavalesco, junino, afro-amerindo e natalino.

Referências:

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.

CHAUÍ, M. **Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CLARO, Edson. **Método dança-educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional**. São Paulo: Robe Editorial, 1995

MACHADO, Lara Rodrigues. **O jogo da construção poética: processo criativo em dança**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas: 2008.

MUNDIM, Ana Carolina. **Reflexão sobre a brasilidade no contexto da dança contemporânea**. Anais do VI Congresso Brasileiro de Pós graduação em Artes Cênicas. São Paulo, Memória ABRACE, 2010.

PAIXÃO, Maria de Lurdes Barros da. **O gestual cotidiano das lavadeiras e sua relação com os orixás: uma concepção coreográfica**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, 2002.

PEREIRA, Roberto. **A Formação do Balé Brasileiro: Nacionalismo e estilização**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

SOUZA, Marco Aurélio da Cruz (Org.). **As Danças populares no Brasil na contemporaneidade**. São Paulo: All Print Editora, 2016

VIANA, Raimundo Nonato Assunção. **O bumba-meu-boi como fenômeno estético: corpo, estética, educação**. São Luiz: EDUFMA, 2013.

Disciplina: Danças Folclóricas Latino Americana – 20h

Ementa: Origem, história e influências das danças latino americanas; ritmos latinos, relação ritmos latinos com folclore.

Referências:

CAMINADA, Eliane. História da Dança - Evolução Cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

CASCUDO, C.L. Dicionário do folclore brasileiro. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988

Disciplina: Danças Folclóricas e Populares Europeias – 20h

Ementa: Primeiros estudos sobre o folclore europeu. Contexto Histórico e cultural da época.

Referências:

BENJAMIM, R. **Espetacularização da cultura e refuncionalidade dos grupos folclóricos**. Série folclore. Recife, Fundação Joaquim Nabuco, 2004.

BURKE, P. **A cultura popular na Idade moderna**. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

CARCIULO, B. M. **O Folclore: formação**. 1948. Documento F-1233. Acervo CDU. Biblioteca Amadeu Amaral. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=\\Acervo01\drive_r\Trbs\CDU\CDU.docpro&tam=844x1600>. Acesso em: 07. jul. 2010.

CAVALCANTI, M. L. V. de C. e VILHENA, L. R. da P. **Traçando Fronteiras: Florestan Fernandes e a Marginalização do Folclore**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 3, n. 5, 1990, p. 75-92.

CAVALCANTI, M. L. C.; FONSECA, M. C. L. **Patrimônio Imaterial no Brasil: Legislação e Políticas Estaduais**. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008.

DAMINELLO, L. A. **As disciplinas do Folk1 e as relações com Mário de Andrade**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007.

GASPAR, L. *Balé Popular do Recife*. **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>>. Acesso em: 20 de outubro de 2015.

Disciplina: Percussão de Ritmos Brasileiros – 20h

Ementa: Iniciação aos instrumentos populares percussivos com foco no ciclo carnavalesco e parte do ciclo junino.

Referências:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAUDURU, V. R. P. **Declamando, ritmando e movimentando-se: música e ritmo são recursos educativos**. In: Revista do Professor. Porto Alegre, RS: Ano V, nº 20, out/dez, 1989.

DARIDO, S. **Os conteúdos da Educação Física Escolar: Influências, Tendências, Dificuldades e Possibilidades**. Perspectiva em Educação Física Escolar, Niteroi, v.2, no 1, p. 5-25, 2001.

NODA, L. M. e MELCHERTS, E. A. T. D. **Caderno Pedagógico de Atividade Rítmica**. Curso de aperfeiçoamento para professores de Educação Física Atuantes no 2º grau – Habilitação Magistério. Ministério da Educação e Cultura, Secretaria da Educação, 1984.

QUEIRÓS, I. L. v. B. G. **Reflexões sobre a Educação Motora na Educação Infantil**. In: Caderno da Educação Física: Estudos e reflexões. Marechal Cândido Rondon, PR: Unioeste, v.2, no 1, nv, 2000.

ROSSETE, E. F. **Ritmo e o Movimento Humano**. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Maringá: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. V.14, nó 01, Setembro/1992.

SARAIVA, M, **Dança e gênero a escola: formas de ser e viver medidas pela educação estética**. Lisboa: FMH/UTL, 2003.

VERDERI, E. B. **Dança na Escola**, 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

Disciplina: Antropologia da Dança – 40h

Ementa: Estudo antropológico da dança (forma, estrutura, conteúdo e significado), e de sua relação com a cultura (arte, língua, mito, rito, religião, etc.), em contextos específicos, a partir do diálogo entre as abordagens epistemológicas (categorias analíticas) da Antropologia da Dança e os discursos nativos (categorias nativas) dos grupos pesquisados.

Referências: ANTROPOLOGIA DA DANÇA I (Módulo 1)

Escola Evolucionista:

YOUNGERMAN, Suzanne. Curt Sachs e sua herança: uma resenha crítica da História Mundial da Dança com um levantamento de estudos recentes que perpetuam suas ideias. In: CAMARGO, G. G. A. (Org.) **Antropologia da Dança I**. Florianópolis: Insular, 2013, p. 57-74. [Tradução: Giselle Guilhon]

Escola Funcional-Estruturalista:

EVANS-PRITCHARD, Edward Evan. A dança. [1928] In: CAVALCANTI, Maria Laura. (Org.) **Ritual e performance**. 4 estudos clássicos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014, p. 21-38. [Tradução: Igor Mello Diniz]

KUPER, Hilda. Um ritual de realeza entre os suazi. In: CAVALCANTI, Maria Laura. (Org.) **Ritual e performance**. 4 estudos clássicos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014, p. 59-101. [Tradução: Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti]

Leituras Complementares:

CAMARGO, Giselle Guilhon Antunes. **Antropologia da Dança: ensaio bibliográfico**. In: CAMARGO, G. G. A. (Org.) **Antropologia da Dança I**. Florianópolis: Insular, 2013, p. 15-29.

GONÇALVES, Renata de Sá; OSÓRIO, Patrícia Silva. **Dossiê: Antropologia da Dança**. In: **ANTROPOLÍTICA – Revista Contemporânea de Antropologia**, n. 33, p. 13-23. Niterói, RJ: UFF, 2012.

ANTROPOLOGIA DA DANÇA II (Módulo 2)

A dança como um sistema de signos:

BLACKING, John. **Movimento e Significado: dança na perspectiva da Antropologia social**. (Tradução: Giselle G. A. Camargo) In: CAMARGO, Giselle G. A. (Org.) **Antropologia da Dança I**. Florianópolis: Ed. Insular, 2013, p. 75-86.

Escola Estruturalista:

KAEPPLER, Adrienne. **A dança segundo uma perspectiva antropológica**. (Tradução: Giselle G. A. Camargo) In: CAMARGO, Giselle G. A. (Org.) **Antropologia da Dança I**. Florianópolis: Ed. Insular, 2013, p. 97-121.

KAEPPLER, Adrienne. **Dança e o conceito de estilo**. (Tradução: Giselle G. A. Camargo) In: CAMARGO, Giselle G. A. (Org.) **Antropologia da Dança I**. Florianópolis: Ed. Insular, 2013, p. 87-96.

A Importância da Etnografia nas Pesquisas em Dança:

ROSÁRIO, Rosana Lobo. **A Importância da Etnografia nas Pesquisas em Dança**. In: CAMARGO, Giselle G. A. (Org.) Antropologia da Dança II. Florianópolis: Ed. Insular, 2015.

BUCKLAND, Theresa Jill. **Mudança de Perspectiva na Etnografia da Dança**. (Tradução: Giselle G. A. Camargo) In: CAMARGO, Giselle G. A. (Org.) Antropologia da Dança I. Florianópolis: Ed. Insular, 2013, p. 143-153.

FOURTIN, Sylvie. **Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística**. In: Revista **CENA 7** – Periódico do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas. Instituto de Artes. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, p. 77-88. [Tradução: Helena Maria Mello]

Disciplina: Cultura Popular e Contemporaneidade – 20h

Ementa: Cultura popular e seus saberes; Processo de criação em danças populares; cultura popular na contemporaneidade.

Referências:

ALMEIDA, Renato. Folclore. **Inteligência do Folclore**, Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1957, 310 p.

ANDRADE, Mário de . **Danças dramáticas do Brasil**. São Paulo: Martins, 1959. 3 v. II

BALDUS, Herbert & WILLEMS, Emilio. **Dicionário de Etnologia e Sociologia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. 245 p.

BARRETO, Luiz Antônio. **Um novo entendimento do Folclore e outras abordagens culturais**. Aracaju: Sociedade Editora de Sergipe, 1994, 259 p.

BARRETO, Luiz Antônio. **Um novo entendimento do Folclore e outras abordagens culturais**. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1994, 260 p. p. 33

CARNEIRO, Edison. **Dinâmica do Folclore**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARVALHO-NETO Paulo de. **Diccionario de teoria folklórica**. 2 ed. Quito-Ecuador: Abya-Yala, 1989. 247 p.C

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore brasileiro**, 2 ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1962, 795 p. 2 vol.

_____. **Literatura oral no Brasil**, 3 ed. Belo Horizonte: Itatiaia / São Paulo: Edusp, 1984, 435 p.

Congresso Brasileiro de Folclore (8. :1995: Salvador, BA). **Anais**. Rio de Janeiro: UNESCO, Comissão Nacional de Folclore, 1999, 249 p. 223 e ss.

Congresso da INTERCOM (1. :1997: Santos, SP). **Anais**. São Paulo: Intercom, 1998.

LOPES NETO, J. Simões. **Lendas do Sul**. 11 ed. Porto Alegre: Globo, 1983.

NASCIMENTO, Braulio do. "**Câmara Cascudo e os contos tradicionais**", conferência proferida na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em novembro de 1998.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa – 45h

Ementa: Normas da ABNT. Diretrizes de leitura. A construção do texto acadêmico: linguagem científica. Artigo científico: conceito, estrutura, procedimentos e respectivas normas da ABNT.

Referências:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências - Elaboração**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LINTZ, Alexandre; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Metodologia do Ensino Superior – 45h

Ementa: Funções sociais da educação superior. Importância e necessidade da formação Andragógica do professor universitário. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A organização e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

Referências:

- BORDENAVE, J.D.P. PEREIRA, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 21 ed. Rio de Janeiro-Vozes, 2000.
- Gil, A. C. **Didática do Ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008.
- PIMENTA, S. G & ANASTASIOU, L. G. C. **Docência do ensino superior**. 3ed. São Paulo, editora Cortez: 2008.
- OLIVEN, A. C. **Histórico da educação superior no Brasil**. In: Soares, M. S. A. et al, 2002. A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002.
- SHÖN, D. A. **“Formar professores como profissionais reflexivos”**. In NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- GARCIA, M. M. A.. **A didática no ensino superior**. Campinas: Papyrus, 1994.
- SANTOS, B. de S. **A universidade no século XXI**. S. Paulo: Cortez, 2004.
- SANTOMÉ, J. T. **Elaboração de unidades didáticas integradas**. In Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Disciplina: Danças Mexicanas – 20h

Ementa: origem, história e prática das danças das quatro regiões do México:

Norte: polkas y Sones revolucionarios

Sul: Yucatán y Campeche

Costa: Sinaloa y Veracruz

Centro: Danza de Concheros y el Jarabe Tapatí

Referências:

- ROJAS, David. **"Danzas de México" [Dances of Mexico] (in Spanish)**. Instituto Cultural "Raíces Mexicanas". Retrieved May 23, 2012.
- MARIO E Aguilar (2009). **The rituals of kindness: The influence of the Danza Azteca tradition of central Mexico on Chicano-Mexcoehuani identity and sacred space (Thesis)**. The Claremont Graduate University. Docket 3364048.

CANTÚ, Rebecca (Fall 2007). "**Dance! Global Transformations of Latin American Culture**". Re Vista Harvard Review of Latin America. Cambridge, MA: Harvard. Retrieved May 23, 2012.

_____. "**Mexico sets Guinness record for largest folk dance performance: MEXICO BALLET**". EFE News Service. Madrid. September 3, 2011.

GONZÁLEZ, Anita (2010). Afro-Mexico : **Dancing between Myth and Reality**. Austin, TX: University of Texas Press. pp. 40–50. ISBN 978-0292723245.

TRAVIERSO, Maria (November 17, 2007). "**Danza celebra riqueza de México**" [Dance celebrates the richness of Mexico]. El Sentinel (in Spanish). Fort Lauderdale, FL. p. 2.

RHONDA Tranks (January 1, 2006). "**Chinelo Dancers And The Original Hip Hop**". Mexconnect newsletter. ISSN 1028-9089. Retrieved May 7, 2012.

KIMBERLY Matas (April 2, 2010). "**Yaqui ceremonies celebrate world renewal**". McClatchy - Tribune Business News. Washington.

Disciplina: Epistemologias Sistêmicas do Corpo – 20h

Ementa: estudos críticos das diferentes epistemologias do corpo a partir de cruzamentos teóricos; pensar o corpo que dança atravessando pelas pontes epistemológicas sistêmicas para problematizar sua inscrição no campo semiótico da contemporaneidade: cultura popular e produção de sentido.

Referências:

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da Modernidade**. Trad. de Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. (Ensaio Latino-Americano, I). CHAÚÍ, Marilena. Filosofia. (2001) 1 ed. São Paulo: Ática. (Coleção Novo Ensino Médio).

CERTEAU, Michel de A. **A cultura no plural**. Trad. de Enid Abreu Dobranszky. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Coleção Travessia do Século).

HERCOLES, Rosa Maria. **Corpo e dramaturgia**. In: Humus. Caxias do Sul: NORA, Sigfrid (org.), 2004. JAPIASSU, Hilton. Dicionário Básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. KATZ, Helena. Um, Dois, Três: a dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FID Editorial, 2005.

KERKHOVE, Marianne Van. **Dossiê Dança e Dramaturgia**. Tradução de Cássia Navas. Bruxelas: Contredanse, 1997.

MONTEIRO, Mariana. Noverre: **Cartas sobre a Dança**. Tradução e notas da autora. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 1998.

PINHEIRO, Délio; SILVA, M^a Auxiliadora. (orgs.). **Visões imaginárias da Bahia: diálogos entre a geografia e a literatura**. Salvador: EDUFBA: Universidade Federal da Bahia, Instituto de Geociências, Mestrado em Geografia, 2004.

RÊGO, Maria Paula Costa. **Dez anos de Dança Armorial**. In: Continente Multicultural, Ano VII, n. 73, Janeiro de 2007.

SANTOS, Inaicyrá Falcão dos. **Corpo e ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança- arte- educação**. São Paulo, Terceira Margem, 2006.

SANTOS, Juana Elbein dos. **Os Nagô e a Morte**. Petrópolis: Vozes, 1996.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4 ed., 2 reimpressão. São Paulo: EDUSP, 2006.

SEMOG, Éle; NASCIMENTO, Abdias. **Abdias Nascimento: o griot e as muralhas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

SILVA, Dilma de Melo; CALAÇA, Maria Cecília Félix. **Arte africana e afrobrasileira**. São Paulo: Terceira Margem, 2006.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à estética**. 6 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

SUASSUNA, Ariano. **O Movimento Armorial**. Recife, CONDEPE, 1977. Separata da Revista Pernambucana de Desenvolvimento; Recife, 4(1): 39-64, Jan/Jun. 1977.

TOMASELLO, Michael. **Origens culturais da aquisição do conhecimento humano**. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Tópicos).

4.3 Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

Disciplina: Danças Folclóricas e Populares Europeias	
Nome do professor e coordenador do curso	Marco Aurelio da Cruz Souza
Endereço	Rua João Dierchnabel, 100, Gaspar SC
Titulação	Mestre, Doutorando último semestre
Lattes (nº)	
E-mail	marcoaurelio.souzamarco@gmail.com
Experiência acadêmica	Professor da UNIFEFE e da FURB desde 2007.

Disciplina: Cultura Popular e Contemporaneidade	
Nome do professor	Thiago Amorim
Endereço	Rua Almirante Tamandaré, nº 275 Centro 96010750 - Pelotas, RS - Brasil Telefone: (53) 39211423
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0073480063679881
E-mail	hiagoufpe@gmail.com
Experiência acadêmica	Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas

Disciplina: Danças Tradicionalistas, Folclóricas e Populares do Rio Grande do Sul	
Nome do professor	Carmen Anitta Holfmann
Endereço	Rua Almirante Tamandaré, nº 275 Centro 96010750 - Pelotas, RS - Brasil Telefone: (53) 39211423
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/2753343798582334
E-mail	carminhalese@yahoo.com.br
Experiência acadêmica	Professora Adjunta da Universidade Federal de Pelotas

Disciplina: Danças Folclóricas Latino Americana	
Nome do professor	Thiago Amorim
Endereço	Rua Almirante Tamandaré, nº 275 Centro 96010750 - Pelotas, RS - Brasil Telefone: (53) 39211423
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0073480063679881
E-mail	hiagoufpel@gmail.com
Experiência acadêmica	Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas. Doutor em Ciências da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina, com a tese "Corpo, ritual, Pelotas e o carnaval: uma análise dos desfiles de rua entre 2008 e 2013". Mestre pelo mesmo PPG, com pesquisa sobre a Linguagem do Corpo no Carnaval do Sul do Brasil (Bolsista CAPES-PROSUP). Pesquisador com formação de Licenciatura Plena em Dança e Especialização em Interdisciplinaridade e Linguagens, ambos pela Universidade de Cruz Alta-RS. Coordenador do Colegiado e Professor do Curso de Dança - Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas-UFPel/RS. É Coordenador do Núcleo de Folclore da UFPel e Líder do Grupo de Pesquisa Observatório de Culturas Populares-UFPel (CNPq). Atua como Professor Conteudista no Curso de Licenciatura em Educação do Campo do Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD/UFPel, através da Universidade Aberta do Brasil - UAB. Diretor Geral e Artístico da Abambaé Companhia de Danças Brasileiras, Coordenador Mundial Jovem da Organização Internacional de Folclore e Artes Populares - IOV e Coordenador de Relações Internacionais do Projeto América Unida. Possui experiência na área de Artes, com ênfase em Dança-Educação e Folclore. Atualmente investiga os seguintes temas: linguagem(ns) do corpo, dança-educação e folclore (danças brasileiras), com foco no carnaval do sul do país.

Disciplina: Dança Flamenca e suas Possibilidades	
Nome do professor	Marco Aurelio da Cruz Souza e professora Graça Martins do Ceará convidada para workshop
Endereço	Rua João Dierchnabel, 100, Gaspar SC, CEP-89110000
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/9388759126062963
E-mail	marcoaurelio.souzamarco@gmail.com
Experiência acadêmica	Professor da UNIFEBE e da FURB

Disciplina: Festival de Quadrilhas	
Nome do professor	Marco Aurelio da Cruz Souza e professora Graça Martins do Ceará convidada para workshop
Endereço	Rua João Dierchnabel, 100, Gaspar SC, CEP-89110000
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/9388759126062963
E-mail	marcoaurelio.souzamarco@gmail.com
Experiência acadêmica	Professor da UNIFEBE e da FURB

Disciplina: Antropologia Da Dança	
Nome do professor	Giselle Guilhon
Endereço	Avenida Governador Magalhães Barata, 611 São Brás 66060281 - Belém, PA - Brasil Telefone: (91) 32492905
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/2551648142775344
E-mail	giguilhon@gmail.com
Experiência acadêmica	Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Nome do professor	Nara Medianeira Stefano
Endereço	Florianópolis/SC
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/2043932840117404
E-mail	stefano.nara@gmail.com
Experiência acadêmica	Doutorado em Engenharia de Produção pelo PPGEPS/UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), com ênfase em Inteligência Organizacional. MESTRADO em Engenharia de Produção, com ênfase na área de Qualidade e Produtividade da Universidade Federal de Santa Maria, pesquisadora do grupo de Sistemas de Gestão Empresarial da Universidade Federal de Santa Maria, desde 2007. GRADUAÇÃO em Economia pela Universidade Federal de Santa Maria (2005). Tem experiência na área de Economia e Administração com ênfase em Economia Industrial, Métodos Quantitativos, Custos. Atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de custos, gestão do conhecimento, capital intelectual, gestão de periódicos científicos, gestão em serviços, gestão da inovação e empreendedorismo, análise multicriterial. Editora do periódico Iberoamerican Journal of Industrial Engineering (IJIE). Atualmente é pesquisadora de PÓS DOUTORADO na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no Laboratório de Sistemas de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos e Investimentos (LABSAD). Professora Titular do Centro Universitário de Brusque (Unifebe) -SC, pesquisadora do NEPEI - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação.

Disciplina: Metodologia do Ensino Superior	
Nome do professor	Jeisa Benevenuti
Endereço	Rua Noruega, Nações, Balneário Camboriú - 83380001
Titulação	Doutorado em Psicologia, pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Mestrado em Psicologia, pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Graduação em Psicologia, pela Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI.
Lattes (nº)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4777971P8
E-mail	Jeisa@unifebe.edu.br
Experiência	Tem dez anos de experiência em docência no ensino superior. Na pesquisa Investiga principalmente os seguintes temas: crianças sem lar, comportamento de dirigentes institucionais, unidades de abrigo e comportamento de trabalhadores. Estudou Psicologia da Justiça e Reinserção Social e Psicologia Clínica na Universidade do Minho Braga- Portugal.

Disciplina: Práticas Educativas em Danças Populares – Redesenhando as Danças Populares no Contexto Escolar	
Nome do professor	Artur Martins Garcez
Endereço	Rua Apodi,330 Centro 59020-130 - Natal, RN - Brasil Telefone: (84) 4009500 Ramal: 5036
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/2348886584965239
E-mail	artur_garcez@hotmail.com
Experiência acadêmica	Possui graduação em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2000) e pós-graduação em Dança, Mestre em Artes - ProfArtes UFRN/UDESC, membro da Comissão Norte-Riograndense de Folclore. Atualmente é Professor de dança concursado em 2010 pela Secretaria Municipal de Educação de Natal/RN, Professor de Arte e de Dança do Colégio Marista de Natal desde 1995 atua também como diretor artístico, fundador, coreógrafo e professor responsável do Grupo de Dança Popular do Colégio Marista de Natal desde 1994 onde desenvolve trabalhos de pesquisa, ministrou oficina de Danças Brasileiras e coreografou em 2013 a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil em Joinville/SC Abril de 2013, coreógrafo premiado no Festival Internacional de Dança de Joinville 2006 e 2008; participou do mesmo Festival com trabalhos coreográficos nas Edições 2005 e 2012, participou do Curitiba Internacional CUP com trabalhos coreográficos em 2004, participou com o mesmo Grupo da Gymnastrada Mundial em Laussane/Suíça em 2011 e nos mesmo ano turnê em Le Hermitage, La Valla e Rose na França e em Lisboa - Portugal, participou com trabalhos coreográficos Festival Passo de Arte edição Fortaleza / CE 2014, foi selecionado com trabalhos coreográficos no 5º Festival de Dança de Florianópolis/SC - Prêmio Desterro edição 2014, foi jurado e ministrou oficina no Festival de Dança do Teresina / Piauí em 2013, ministrou oficina de Danças Populares na Mostra de Dança Mossoró /RN Edição 2014. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Dança, Folclore e Educação Básica onde atua como palestrante.

Disciplina: Epistemologias	
Nome do professor	Elke Siedler
Endereço	Rua Rodolfo Manoel Bento 25 Carvoeira 88040490 - Florianópolis, SC - Brasil Telefone: (48) 99078986 Fax: (48) 33693471
Titulação	Doutora
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/2259772519759431
E-mail	elkesiedler@yahoo.com
Experiência acadêmica	Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Historia pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (2007). Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança (2009), Mestre em Dança (2011) pelo programa de pós graduação em Dança da Universidade Federal da Bahia; Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É pesquisadora e artista-docente da área de conhecimento da dança, com enfoque em: dança contemporânea, improvisação, educação. O aporte teórico perpassa por diversos estudos, dos quais: Dança, Teoria Geral dos Sistemas, Sistemas dinâmicos longe do equilíbrio, Processos Evolutivos, Complexidade, Ciências Cognitivas, Filosofia da Mente, Comunicação, Internet.

Disciplina: Composição Coreográfica em Comissão de Frente	
Disciplina: Danças Folclóricas e Populares do Nordeste*	
Nome do professor	Jardel Augusto Dutra da Silva Lemos
Endereço	Rua Eudino Egger 536, Jardim Catarina, São Ginçalo, RJ, CEP
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/608341810301228
E-mail	jardelaugusto@hotmail.com
Experiência acadêmica	Mestre em Educação, Cultura e Comunicação. Bacharel em Dança. Coordenador da Especialização em Estudos Contemporâneos em Teatro e Dança da Universidade Veiga de Almeida/UVA. Docente nas Especializações: Figurino e Carnaval da UVA e do Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação nos cursos de Artes Cênicas e Dança Educacional. Docente de Dança-Educação na escola de ensino formal Fórum Cultural atuando com 08 turmas de educação infantil e 05 de fundamental 01 desde 2013. É coreógrafo da comissão de frente da Unidos do Sossego (2017), grupo A, que abrirá o carnaval carioca em 2017 na Sapucaí e da Gres Unidos de Bangu, grupo B (2016 e 2017) que encerra o carnaval carioca em 2017. Trabalhou com coreógrafos/diretores como Lilibeth Cuenca (Dinamarca), Gislayne Cavalcanti, Luciana Yegros, Regina Miranda, Fernando Bicudo e Rubens Velloso, além de atuar como bailarino nas comissões de frente do carnaval carioca das escolas Rocinha, União da Ilha do Governador, Beija Flôr de Nilópolis e Portela (10 anos de experiência). Foi coreógrafo da Comissão de Frente da Gres Cubango (2013), grupo A, da GRES Em Cima da Hora, g. A, (2014 e 2015), da Gres União de Jacarepaguá (2015), g. B, da Gres Alegria da Zona Sul (2016), g. A e Gres Abolição (2016), g. C. Foi bolsista do Laboratório de Arte Educação/LAE-UFRJ (monitor da disciplina Introdução ao Estudo da Corporeidade) de 2007 até 2009; do Núcleo de Pesquisa em Dança de Salão do Departamento de Arte Corporal/DAC - UFRJ em 2010; e do Grupo de Pesquisas em Artes do Corpo/GPAC - UFRJ em 2011. Integrou como docente de dança os Projetos: Segundo Turno Cultural da Sec. Municipal de Cultura do RJ e Mais Educação da Sec. Municipal de Educação de Niterói/RJ. Integrou em 2012/13 como professor de Artes no colégio Santa Mônica. Jurado do carnaval de Vitória/ES em 2015 (Comissão de Frente) e Três Rios de 2014 até 2016 (Comissão de frente).

Disciplina: Danças Mexicanas	
Nome do professor	Maria Teresa Gomez Saldanha
Endereço	México, cidade Querétano
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	Não possui
E-mail	mariatmexico@gmail.com
Experiência acadêmica	Professora na Universidade de Querétano e coordenadora do grupo Tradições e Herências Mexicanas

Disciplina: Processos de Criação em Danças Brasileiras: Tradução e Tradição	
Disciplina: Percussão de Ritmos Brasileiros	
Nome do professor	Gustavo Cortês
Endereço	Avenida Presidente Carlos Luz 4664 Pampulha 31310-250 - Belo Horizonte, MG - Brasil Telefone: (031) 34992333 Fax: (031) 34992304
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4759458P9
E-mail	sarandeiros@gmail.com
Experiência acadêmica	Graduado em Educação Física (UFMG/2005) e Fisioterapia (Ciências Médicas/1999). Bailarino e coreógrafo profissional especializado em Danças Brasileiras desde 1999. Mestre em Educação, na linha de pesquisa em Sociologia da Educação, pela Faculdade de Educação da UFMG. Doutor em Artes, linha de pesquisa Artes da Cena, pela UNICAMP; Em 2012 e 2013 ministrou o curso de Danses Bresiliennes Traditionelles, como professor convidado da licenciatura em Dança da Université Paris VIII, na França. Desde 1997 é professor Adjunto efetivo da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG e colaborador do Curso de Dança na UFMG. Foi professor de Danças Brasileiras da Escola do Teatro Bolshoi, em Joinville, de 2001 a 2011. Membro efetivo da Comissão Mineira de Folclore desde 1999;

4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente:

a) Informações gerais

Nº total de docentes que ministrarão o curso: 12

Nº docentes pertencentes ao quadro permanente da UNIFEFE: 3

Nº de docentes externos à UNIFEFE: 8

b) Titulação

Nº de Especialistas: 0

Nº de Mestres: 5

Nº de Doutores: 7

4.5 Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas aos sábados e domingo pela manhã e tarde quinzenalmente, conforme cronograma a ser combinado com alunos no primeiro dia de aula na Associação Amigos da Dança em Gaspar. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex e total aceitação da turma.

Em consonância com o Regulamento da Pós Graduação aprovado pela resolução CA nº 43/11, de 30/11/11, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade **presencial** conforme cronograma ou **semi-presencial** respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina.

Como metodologia de ensino, as aulas poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor.

Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser usada para crédito de especialização.

a) Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
<i>A</i>	<i>Excelente</i>	<i>9,0 a 10,0</i>
<i>B</i>	<i>Bom</i>	<i>7,0 a 8,9</i>
<i>C</i>	<i>Regular</i> <i>(Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)</i>	<i>5,0 a 6,9</i>
<i>D</i>	<i>Insuficiente</i>	<i>0,0 a 4,9</i>

- A obtenção de no mínimo, média global “B”, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere o direito à aprovação ao número de créditos cursados.
- Para cada conceito “C” obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito “A” em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a “B”.
- Ao aluno que concluir o TCC (artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o **Certificado de Especialista nome do curso**.
- Receberá Certificado de **Aperfeiçoamento** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.
- Receberá Certificado de **Atualização** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 179 horas de conteúdo específico.
- A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

b) Avaliação Final: TCC (Artigo Científico)

A elaboração do artigo científico é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, sendo que a entrega final deverá ser efetuada em até 06 (seis) meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até 02 (dois) meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

A elaboração do TCC deve estar em consonância com o regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011, onde constam as orientações e as normas para elaboração do artigo científico estão contidas **no Regulamento da Revista da UNIFEBE**.

c) Recursos físicos e materiais a serem utilizados:

- Local e Horário de Funcionamento: Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.

- Instituições (salas de aula, laboratórios, etc.): Sala de aula equipada com projetor multimídia, sala de dança equipada com espelhos, barras e som apropriado para aulas práticas.

- Biblioteca (acervo bibliográfico): A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da UNIFEBE em Brusque-SC. Obras indicadas pelos professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.

- Recursos de Informática: Mediante agendamento prévio no Laboratório de Informática da UNIFEBE.

d) Processo Seletivo

Inscrição para seleção: a seleção será feita pela média geral do histórico escolar do ensino médio.

Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição;
- Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);
- 1 foto 3x4;
- Cópia Carteira de Identidade e CPF ou CNH;
- Pagamento da taxa de inscrição.

5 Recomendações

- Roupa para aulas práticas em todas as disciplinas.